# PAINEL PARA DISLIPIDEMIAS

## O QUE É?

O Painel Genético para Dislipidemias é um exame avançado que analisa 27 genes associados a alterações nos níveis de lipídios no sangue, como colesterol e triglicerídeos. Diferentemente das abordagens tradicionais, que focam em fatores dietéticos e de estilo de vida, este teste identifica mutações genéticas específicas que influenciam o metabolismo e o transporte de lipídios, contribuindo para formas hereditárias de dislipidemias, muitas vezes graves e de difícil controle.

A análise desses 27 genes aumenta significativamente a capacidade de diagnosticar a causa genética subjacente da dislipidemia. Essas informações genéticas permitem uma abordagem terapêutica mais personalizada, com a possibilidade de tratamentos medicamentosos específicos e um manejo clínico mais preciso, visando a prevenção de complicações cardiovasculares.

O exame é especialmente recomendado para indivíduos com dislipidemia grave ou de início precoce, histórico familiar de colesterol ou triglicerídeos muito elevados, ou casos de doença cardiovascular aterosclerótica prematura. Também é indicado quando há suspeita de formas monogênicas de dislipidemia, como hipercolesterolemia familiar ou deficiência de lipase lipoproteica, que podem não responder adequadamente às terapias convencionais.

É fundamental ressaltar que o Painel Genético para Dislipidemias complementa, mas não substitui, a avaliação clínica, laboratorial e o acompanhamento médico tradicional. Seus resultados, contudo, fornecem dados genéticos essenciais para um manejo mais individualizado, auxiliando na escolha de intervenções terapêuticas mais eficazes e no aconselhamento genético familiar.

## GENES AVALIADOS

ABCA1 ABCG5 ABCG8 ALMS1 ANGPTL3 APOA1 APOA5 APOB APOC2 APOC3 APOE CETP CREB3L3 CYP27A1 GPIHBP1 LCAT LDLR LDLRAP1 LIPA LIPC LMF1 LPL MTTP PCSK9 PNLIP SAR1B SCARB1 (27)

## METODOLOGIA

A análise é realizada por **Sequenciamento de Nova Geração (NGS)**, que permite a leitura detalhada do DNA, incluindo o DNA mitocondrial. Utiliza-se uma tecnologia avançada para capturar e sequenciar as regiões dos genes de interesse. Após o sequenciamento, as informações genéticas passam por uma **análise de bioinformática** robusta, que identifica possíveis alterações (variantes) no DNA. Essas variantes são descritas e **classificadas de acordo com as diretrizes internacionais da ACMG (American College of Medical Genetics and Genomics)**, que orientam a interpretação clínica dos achados.

É importante ressaltar que a precisão do exame depende das informações clínicas fornecidas pelo médico solicitante, fundamentais para a correta interpretação dos resultados.